



RELATÓRIO TÉCNICO
EXECUÇÃO DE PLANTIO REPARATÓRIO

TAC Nº 33/SVMA/CFA/DFA/2022

P.A.: 2017-0.089.541-5

CLÁUSULA PRIMEIRA – ITEM “A”
“PLANTIO DE 141 MUDAS DAP 5 cm”

“AMIL ASSISTÊNCIA MÉDICA INTERNACIONAL S.A.”

SÃO PAULO / SP

AGOSTO - 2022



SUMÁRIO

CAPÍTULOS

| | |
|---------------------------------------|----|
| 1. INTRODUÇÃO | 3 |
| 2. OBJETIVO..... | 3 |
| 3. DATA DO PLANTIO | 4 |
| 4. LOCAL DO PLANTIO REPARATÓRIO | 4 |
| 5. PREMISSAS | 5 |
| 6. ESPÉCIES PLANTADAS | 5 |
| 7. MARCAÇÃO DOS BERÇOS | 7 |
| 8. ABERTURA DOS BERÇOS | 8 |
| 9. ADUBAÇÃO NO BERÇO | 10 |
| 10. ADIÇÃO DE SUBSTRATO ORGÂNICO..... | 11 |
| 11. GEL HIDRORETENTOR | 12 |
| 12. MUDAS..... | 13 |
| 13. ESPAÇAMENTO..... | 15 |
| 14. PLANTIO | 15 |
| 15. IRRIGAÇÃO | 18 |
| 16. PEGAMENTO | 19 |
| 17. ENCERRAMENTO | 23 |

TABELAS

| | |
|---|---|
| Tabela 4.1. Dispersão do Plantio..... | 5 |
| Tabela 6.1. Distribuição das espécies no Plantio Reparatório objeto do TAC nº 33/SVMA/CFA/DFA/2022..... | 6 |

FIGURAS

| | |
|---|---|
| Figura 1 – Imagem de satélite evidenciando (amarelo) o local do plantio, sob jurisdição do Instituto de Pesquisas Ambientais – IPA. Fonte: Software GeoSampa..... | 4 |
|---|---|

FOTOS

| | |
|---|---|
| Foto 7.1. Marcação prévia da localização de cada cova através de estacas “coloridas”, respeitando o espaçamento pré-determinado em projeto..... | 7 |
| Foto 8.1. Abertura mecânica dos berços..... | 8 |
| Foto 8.2. Abertura mecânica dos berços..... | 8 |
| Foto 8.3. Vista parcial da área de plantio, após a abertura dos berços..... | 9 |



| | |
|--|----|
| Foto 8.3. Berço devidamente aberto e apto ao plantio. | 9 |
| Foto 9.1. Embalagem e rótulo em detalhe do fertilizante organomineral utilizado, evidenciando a concentração do produto. | 10 |
| Foto 9.2. Pesagem do fertilizante organomineral, e respectiva aplicação no momento do preenchimento da cova com substrato orgânico. | 10 |
| Foto 10.1. Detalhe do substrato orgânico utilizado no plantio. | 11 |
| Foto 10.2. Descarregamento e distribuição das embalagens de substrato orgânico pela área de plantio. | 11 |
| Foto 10.3. Detalhe do “berço” preenchido com substrato orgânico. | 12 |
| Foto 11.1. Berço preparado com gel hidroretentor a seco. | 13 |
| Foto 12.1. Exemplo de mudas envazadas no viveiro, prontas para entrega. | 14 |
| Foto 12.2. Descarregamento das mudas recém-chegadas à área de plantio. | 14 |
| Foto 12.3. Mudas sendo distribuídas pela área de plantio. | 15 |
| Foto 14.1. Plantio de um exemplar de Jerivá (<i>Syagrus romanzoffiana</i>), recebendo o tutoramento em “triângulo” | 16 |
| Foto 14.2. Plantio de um exemplar de Jerivá, com os três tutores amarrados na estipe. | 16 |
| Foto 14.3. Tutoramento em forma de “U” invertido, composto por dois tutores verticais e um transversal. | 17 |
| Foto 14.4. Fixação dos tutores transversais e das plaquetas de identificação, com abraçadeiras plásticas. | 17 |
| Foto 14.5. Detalhe da fixação da muda ao tutor, feita com corda de sisal no formato oito deitado. | 17 |
| Foto 15.1. Irrigação após o plantio através de mangueiras convencionais de jardinagem. | 18 |
| Foto 16.1. Vista parcial do plantio, evidenciando o pegamento e dispersão das árvores. | 19 |
| Foto 16.2. Vista parcial do plantio, evidenciando o espaçamento entre linhas. | 20 |
| Foto 16.3. Vista parcial do plantio, evidenciando o pegamento das árvores. | 20 |
| Foto 16.4. Vista parcial do plantio, evidenciando o pegamento das árvores. | 21 |
| Foto 16.4. Vista parcial do plantio, evidenciando o pegamento das árvores. | 21 |
| Foto 16.5. Vista parcial do plantio, evidenciando o pegamento das árvores. | 22 |
| Foto 16.6. Em detalhe, exemplar de <i>Erythrina speciosa</i> em floração. | 22 |

ANEXOS

ANEXO 1 – Croqui de Plantio das Árvores

ANEXO 2 – Relação das Árvores Plantadas

ANEXO 3 – Anotação de Responsabilidade Técnica (ART)



1. INTRODUÇÃO

As árvores urbanas sejam elas em ruas, em parques públicos, praças ou áreas privadas, são essenciais e tem funções importantíssimas, como: propiciar sombra, purificar o ar, atrair aves, reduzir a poluição sonora, constituir fator estético e paisagístico, minimizar o impacto das chuvas, contribuir para o balanço hídrico, valorizar a qualidade de vida local, assim como, economicamente, as propriedades ao entorno. Ademais, por se constituírem em muitos casos em redutos de espécies da fauna e flora local, até com espécies ameaçadas de extinção, as árvores em áreas verdes urbanas tornam-se espaços territoriais essenciais em termos preservacionistas, o que aumenta ainda mais sua importância para a coletividade, agregando-se também o fator ecológico. Estas funções e características reforçam seu caráter de bem difuso, ou seja, de todos, uma vez que o meio ambiente sadio é um direito de todo cidadão (Art. 225 - Constituição Federal).

Em atendimento ao Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) Nº 33/SVMA/CFA/DFA/2022, firmado entre a AMIL ASSISTÊNCIA MÉDICA INTERNACIONAL S/A. e a Secretaria do Verde e do Meio Ambiente de São Paulo (SVMA), foi realizado o Plantio Reparatório – Reparação em Área Externa de 141 (cento e quarenta e um) exemplares arbóreos de espécies nativas, no padrão DAP 5 cm, conforme estabelecido por meio do Projeto Técnico de Reparação de Dano Ambiental – PTRDA, constante do P.A. 2017-0.089.541-5 e Cláusula Primeira – Item “a” do TAC.

O referido plantio reparatório foi realizado em área pertencente e administrada pelo Instituto de Pesquisas Ambientais (IPA), próximo ao Jardim Botânico, localizado à Avenida Miguel Stefano, nº 3.900, bairro Água Funda (**Figura 1**).

2. OBJETIVO

Este trabalho objetiva demonstrar, através de fotografias, outras ilustrações e anexos, as atividades executadas por ocasião da efetivação do plantio realizado para reparação ambiental decorrente do Auto de Infração nº 065683/2020, considerando-se as recomendações técnicas do Projeto Técnico de Reparação de Dano Ambiental, o qual



embasou os compromissos assumidos através do Termo de Ajustamento de Conduta – TAC nº 33/SVMA/CFA/DFA/2022.



Figura 1 – Imagem de satélite evidenciando (amarelo) o local do plantio, sob jurisdição do Instituto de Pesquisas Ambientais – IPA. Fonte: Software GeoSampa.

3. DATA DO PLANTIO

As atividades de plantio foram iniciadas em 20/06/2022 e foram concluídas em 05/08/2022.

4. LOCAL DO PLANTIO REPARATÓRIO

Conforme mencionado anteriormente, a reparação ambiental em área externa, alvo do presente documento foi executada no imóvel localizado à Avenida Miguel Stefano, nº 3.900, bairro Água Funda, coordenadas UTM, N 334140; E 7383616, doravante denominada “ÁREA DE PLANTIO”.

A Área de Plantio está inserida no interior do Parque Estadual das Fontes do Ipiranga, uma Unidade de Conservação Integral (SNUC – Lei 9.985/2000) sob jurisdição do Instituto de Pesquisas Ambientais, onde está localizado um dos maiores remanescentes de Mata Atlântica inserido na área urbana da Região Metropolitana de São Paulo, com diversas



nascentes e corpos d'água totalmente preservados, abrigo da fauna silvestre e reduto de espécies ameaçadas de extinção.

Nesse local, foram plantadas 141 (cento e quarenta e uma) árvores com diâmetro na altura do peito – DAP \geq 5 (cinco) centímetros, distribuídos entre 6 (seis) espécies de árvores de pequeno porte (até 5 m de altura), 9 (nove) espécies de médio porte (5 a 10 m de altura) e 8 (oito) espécies de grande porte (maior que 10 m de altura), conforme dispersão apresentada na **Tabela 4.1**.

Tabela 4.1. Dispersão do Plantio

| Porte / Categoria | Quantidade de Espécies |
|-------------------|------------------------|
| Pequeno Porte | 28 |
| Médio Porte | 64 |
| Grande Porte | 49 |
| TOTAL | 141 Árvores |

5. PREMISSAS

As práticas adotadas no plantio ora relatado, objetivaram proporcionar as melhores condições possíveis para o bom desenvolvimento das plantas, de modo a obter, no menor espaço de tempo, o pegamento das mudas.

6. ESPÉCIES PLANTADAS

Por se tratar de um projeto executado em uma área que corrobora fundamentalmente no processo da conservação da biodiversidade, da pesquisa científica e do desenvolvimento sustentável, para definição das espécies utilizadas no plantio, foram atendidos integralmente os procedimentos e critérios técnicos apontados pelo Instituto de Botânica de São Paulo – órgão de pesquisa científica na área da botânica – sendo eles:

- ✓ Diversidade de espécies e estágios sucessionais compatíveis ao Ecossistema Floresta Ombrófila Densa;
- ✓ Aquisição de mudas em viveiros credenciados;
- ✓ Espécies devidamente aclimatados;



- ✓ Variabilidade de matrizes, entre outros.

Em atendimento a Portaria 001/2014 - DECONT/SVMA, foram plantadas árvores de 23 (vinte e três) espécies, não excedendo (uma única espécie) a 30% do total plantado.

Espécies de pequeno porte e palmeiras não excederam a 20% do total das mudas plantadas.

A **Tabela 6.1.** Apresenta a relação das espécies com os seus respectivos portes/categorias e quantidade de mudas plantadas.

Tabela 6.1. Distribuição das espécies no Plantio Reparatório objeto do TAC nº 33/SVMA/CFA/DFA/2022

| I.D. | Nome Popular | Nome Científico | Quant. | Porte / Categoria | Origem | DAP (cm) |
|------|----------------------|-----------------------------------|--------|-------------------|--------|----------|
| 1 | Canafístula | <i>Peltophorum dubium</i> | 10 | Grande | N | 5 |
| 2 | Dedaleiro | <i>Lafoencia paccari</i> | 6 | Grande | N | 5 |
| 3 | Guanandi | <i>Callophylum brasiliense</i> | 4 | Grande | N | 5 |
| 4 | Guarantã | <i>Ezembachia leiocarpa</i> | 3 | Grande | N | 5 |
| 5 | Jequitibá-branco | <i>Cariniana estrellensis</i> | 10 | Grande | N | 5 |
| 6 | Jequitibá-rosa | <i>Cariniana legalis</i> | 5 | Grande | N | 5 |
| 7 | Jatobá | <i>Hymenaea courbaril</i> | 8 | Grande | N | 5 |
| 8 | Peroba-rosa | <i>Aspidosperma polyneuron</i> | 3 | Grande | N | 5 |
| 9 | Aldrago | <i>Pterocarpus rohrii</i> | 8 | Médio | N | 5 |
| 10 | Angico-branco | <i>Anadenanthera colubrina</i> | 8 | Médio | N | 5 |
| 11 | Canelinha | <i>Nectandra megapotamica</i> | 6 | Médio | N | 5 |
| 12 | Embaúba | <i>Cecropia pachystachia</i> | 4 | Médio | N | 5 |
| 13 | Falso-barbatimão | <i>Cassia leptophylla</i> | 6 | Médio | N | 5 |
| 14 | Grumixama | <i>Eugenia brasiliensis</i> | 10 | Médio | N | 5 |
| 15 | Inga | <i>Inga sp.</i> | 8 | Médio | N | 5 |
| 16 | Ipê-roxo-de-bola | <i>Handroanthus impetiginosus</i> | 4 | Médio | N | 5 |
| 17 | Ipê-roxo-sete-folhas | <i>Handroanthus heptaphyllus</i> | 10 | Pequeno | N | 5 |
| 18 | Cereja-do-Rio-Grande | <i>Eugenia involucrata</i> | 6 | Pequeno | N | 5 |
| 19 | Ipê-amarelo | <i>Handroanthus chrysotrichus</i> | 2 | Pequeno | N | 5 |
| 20 | Ipê-verde | <i>Cyristax anticiphyllitica</i> | 2 | Pequeno | N | 5 |
| 21 | Jerivá | <i>Syagrus romanzoffiana</i> | 10 | Pequeno | N | 5 |
| 22 | Mulungú-do-litoral | <i>Erythina speciosa</i> | 4 | Pequeno | N | 5 |
| 23 | Pau-cigarra | <i>Senna multijuga</i> | 4 | Pequeno | N | 5 |



7. MARCAÇÃO DOS BERÇOS

Para que o plantio ocorresse no espaçamento pré-determinado em projeto, foi utilizada demarcação por meio de estacas, sinalizando a posição correta de cada espécie no berço. As estacas receberam coloração diferenciada para facilitar a identificação do porte das espécies a serem plantadas (**Foto 7.1**), sendo:

- ✓ Estacas na cor branca: espécies de pequeno porte;
- ✓ Estacas na cor preta: palmeira Jerivá;
- ✓ Estacas na cor azul: espécies de médio porte;
- ✓ Estacas na cor amarela: espécies de grande porte;

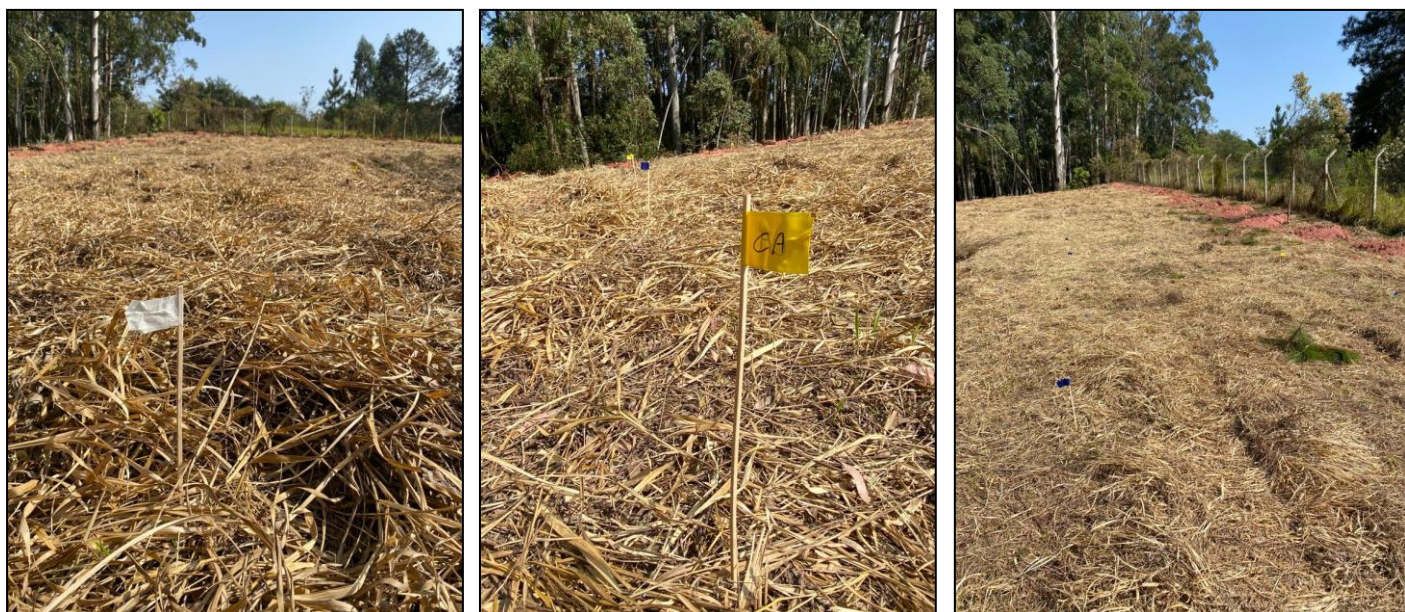


Foto 7.1. Marcação prévia da localização de cada cova através de estacas “coloridas”, respeitando o espaçamento pré-determinado em projeto.



8. ABERTURA DOS BERÇOS

Após a marcação, deu-se início a abertura mecânica dos berços com a utilização de perfuratriz (**Fotos 8.1 a 8.4**). Utilizou-se broca de 0,60 m de diâmetro.



Foto 8.1. Abertura mecânica dos berços.



Foto 8.2. Abertura mecânica dos berços.



Foto 8.3. Vista parcial da área de plantio, após a abertura dos berços.



Foto 8.4. Berço devidamente aberto e apto ao plantio.



9. ADUBAÇÃO NO BERÇO

Para a melhoria da fertilidade do solo, os berços abertos receberam adubação utilizando-se fertilizante organomineral classe A (**Foto 9.1**), na formulação básica com N-P-K 03-12-06 em quantidade de 400 g/planta, aplicados durante a colocação do substrato orgânico (**Foto 9.2**).



Foto 9.1. Embalagem e rótulo em detalhe do fertilizante organomineral utilizado, evidenciando a concentração do produto.



Foto 9.2. Pesagem do fertilizante organomineral, e respectiva aplicação no momento do preenchimento da cova com substrato orgânico.



10. ADIÇÃO DE SUBSTRATO ORGÂNICO

Para favorecer a eficácia da ambientação e aclimação das mudas, optou-se por complementar o preenchimento das covas com substrato orgânico. O substrato aplicado apresentava formulação orgânica balanceada, com pH equilibrado e totalmente isento de pragas e doenças, destinado ao cultivo de espécies nativas e paisagismo em geral. A **Foto 10.1** ilustra o produto em detalhe e a **Foto 10.2**, as embalagens entregues e distribuídas pela área de plantio.



Foto 10.1. Detalhe do substrato orgânico utilizado no plantio.



Foto 10.2. Descarregamento e distribuição das embalagens de substrato orgânico pela área de plantio.



Foram utilizados 1,5 saco por muda plantada (aproximadamente 30 kg), sendo realizado primeiramente o preenchimento do “berço” de cada cova e o restante distribuído ao melhor solo retirado na abertura das covas, conforme ilustrado na **Foto 10.3**, abaixo.



Foto 10.3. Detalhe do “berço” preenchido com substrato orgânico.

11. GEL HIDRORETENTOR

Após o preenchimento do “berço” com substrato orgânico, foram adicionadas 70 gramas de gel hidrorretentor aplicado a seco (**Foto 11.1**), com objetivo de obter a retenção difusa da água e proporcionar um incremento na porosidade do solo.

Trata-se de um polímero super-absorvente com alta capacidade de retenção de água, podendo reter centenas de vezes o seu próprio peso, disponibilizando água conforme a necessidade das plantas. O produto é inócuo ao meio ambiente e inodoro, com aspecto de micro cristais brancos.

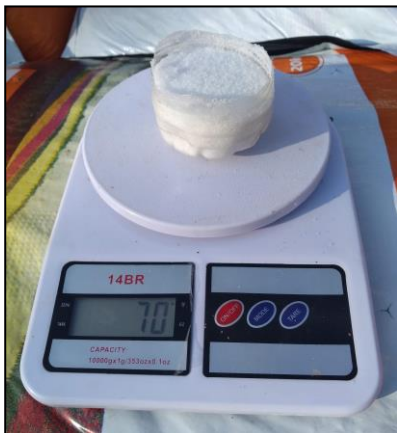


Foto 11.1. Berço preparado com gel hidrorretentor a seco.

12. MUDAS

Para que fossem utilizadas somente mudas com excelentes condições fitossanitárias, as mesmas foram selecionadas individualmente durante visita ao viveiro, localizado no município de Limeira / SP, distante cerca de 170 Km do local de plantio. A maioria das 141 (cento e quarenta e uma) mudas selecionadas passaram pelo processo de “sangria” há pelo menos dois meses antes da data do plantio.

As mudas utilizadas no plantio tinham as dimensões conforme preconizadas na Portaria 001/2014 DECONT/SVMA, a qual estabelece, dentre outras características, que as mudas devem apresentar as seguintes características mínimas: altura de 2,5 m, DAP (diâmetro à altura do peito) de 0,05 m, altura do colo à primeira bifurcação não inferior a 1,80 m.

As mudas foram transportadas até o local de plantio em caminhão “baú”, (**Foto 12.2**) para evitar o efeito danoso do sol e do vento sobre as mesmas. Logo que chegaram, as mudas foram descarregadas manualmente e plantadas no menor espaço de tempo.



Foto 12.1. Exemplo de mudas envazadas no viveiro, prontas para entrega.



Foto 12.2. Descarregamento das mudas recém-chegadas à área de plantio.

Todas as mudas estavam acondicionadas em vasos, embalagens plásticas (“bombonas”), bags com 50 litros de substrato ou torrão embalado com juta, e apresentavam boa formação, com sistema radicular bem consolidado.

Após o descarregamento, todas as mudas foram distribuídas pela área de plantio, sendo colocadas ao lado das suas respectivas covas (**Foto 12.3**).



Foto 12.3. Mudas sendo distribuídas pela área de plantio.

13. ESPAÇAMENTO

O espaçamento tem uma série de implicações do ponto de vista silvicultural. Influencia no crescimento das plantas, facilita o controle das ervas daninhas e no manejo da área. Considerando-se a área disponibilizada para realização do plantio e a diversidade de comportamento das espécies florestais, foi respeitado o espaçamento aproximado de 3,0 m entre plantas e 3,5 m entre linhas (10,5m² por planta).

14. PLANTIO

As covas tiveram o fundo preenchido com substrato orgânico, onde as mudas foram colocadas. Posteriormente, foram colocados os tutores verticais, completado o espaço até a metade da cova com substrato orgânico e bem “socado” e, finalmente, completado o restante da cova.

As plantas das espécies *Syagrus romanzoffiana* receberam 3 tutores posicionados em formato de “triângulo” (Foto 14.1) que foram amarrados ao estipe (Foto 14.2). Nas outras espécies o tutoramento foi colocado em forma de “U” invertido (14.3), sendo que os tutores



transversais e as plaquetas foram presos por abraçadeiras plásticas (**Foto 14.4**). As mudas foram amarradas aos tutores, em formato de oito deitado, através de corda de sisal, de rápida degradação pelo tempo (**Foto 14.5**). Todas as mudas plantadas estão identificadas com uma pequena plaqueta plástica, onde consta o número do TAC e o número da muda.



Foto 14.1. Plantio de um exemplar de Jerivá (*Syagrus romanzoffiana*), recebendo o tutoramento em “triângulo”.



Foto 14.2. Plantio de um exemplar de Jerivá, com os três tutores amarrados na estipe.



Foto 14.3. Tutoramento em forma de “U” invertido, composto por dois tutores verticais e um transversal.



Foto 14.4. Fixação dos tutores transversais e das plaquetas de identificação, com abraçadeiras plásticas.



Foto 14.5. Detalhe da fixação da muda ao tutor, feita com corda de sizal no formato oito deitado.



15. IRRIGAÇÃO

O plantio relatado no presente documento foi desenvolvido no início do mês de agosto e, portanto, no final do período mais seco do ano. Assim, logo após o plantio, as mudas foram irrigadas abundantemente através de mangueiras convencionais (**Fotos 15.1**), ligadas diretamente a um poço artesiano.



Foto 15.1. Irrigação após o plantio através de mangueiras convencionais de jardinagem.



16. PEGAMENTO

Após o trauma da mudança de local, o desgaste do transporte de grande distância e replantio, é natural que os exemplares arbóreos apresentem sinais de debilidade, como, por exemplo, a perda ou secamento das folhas.

As fotos a seguir apresentam as árvores após os procedimentos relatados e denotam sinais de efetivo desenvolvimento.



Foto 16.1. Vista parcial do plantio, evidenciando o pegamento e dispersão das árvores.



Foto 16.2. Vista parcial do plantio, evidenciando o espaçamento entre linhas.



Foto 16.3. Vista parcial do plantio, evidenciando o pegamento das árvores.



Foto 16.4. Vista parcial do plantio, evidenciando o pegamento das árvores.



Foto 16.4. Vista parcial do plantio, evidenciando o pegamento das árvores.



Foto 16.5. Vista parcial do plantio, evidenciando o pegamento das árvores.



Foto 16.6. Em detalhe, exemplar de *Erythrina speciosa* em floração.



17. ENCERRAMENTO

O presente Relatório apresenta a efetivação da reparação ambiental objeto da Cláusula Primeira – Item “a”, do TAC Nº 33/SVMA/CFA/DFA/2022, mediante ao plantio de 141 (cento e quarente e uma) árvores no padrão DAP 5 cm.

O **Anexo 1** apresenta o Croqui de Plantio, com a localização e numeração das árvores plantadas. O **Anexo 2** apresenta a relação e o número de cada árvore plantada.

Estes signatários apresentam o presente trabalho concluído, constando de 24 folhas, devidamente datado e assinado, mais anexos, colocando-se a disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

O **Anexo 3** apresenta a ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) do CRBio (Conselho Regional de Biologia), bem como, o Boletim do CRBio devidamente quitado.



São Paulo, 15 de agosto de 2022.

FINÊ THOMAZ ROCHA

Biólogo – Mestre em Conservação de Ecossistemas Florestais
CRBio 01-004491-D

GABRIEL BIBINI

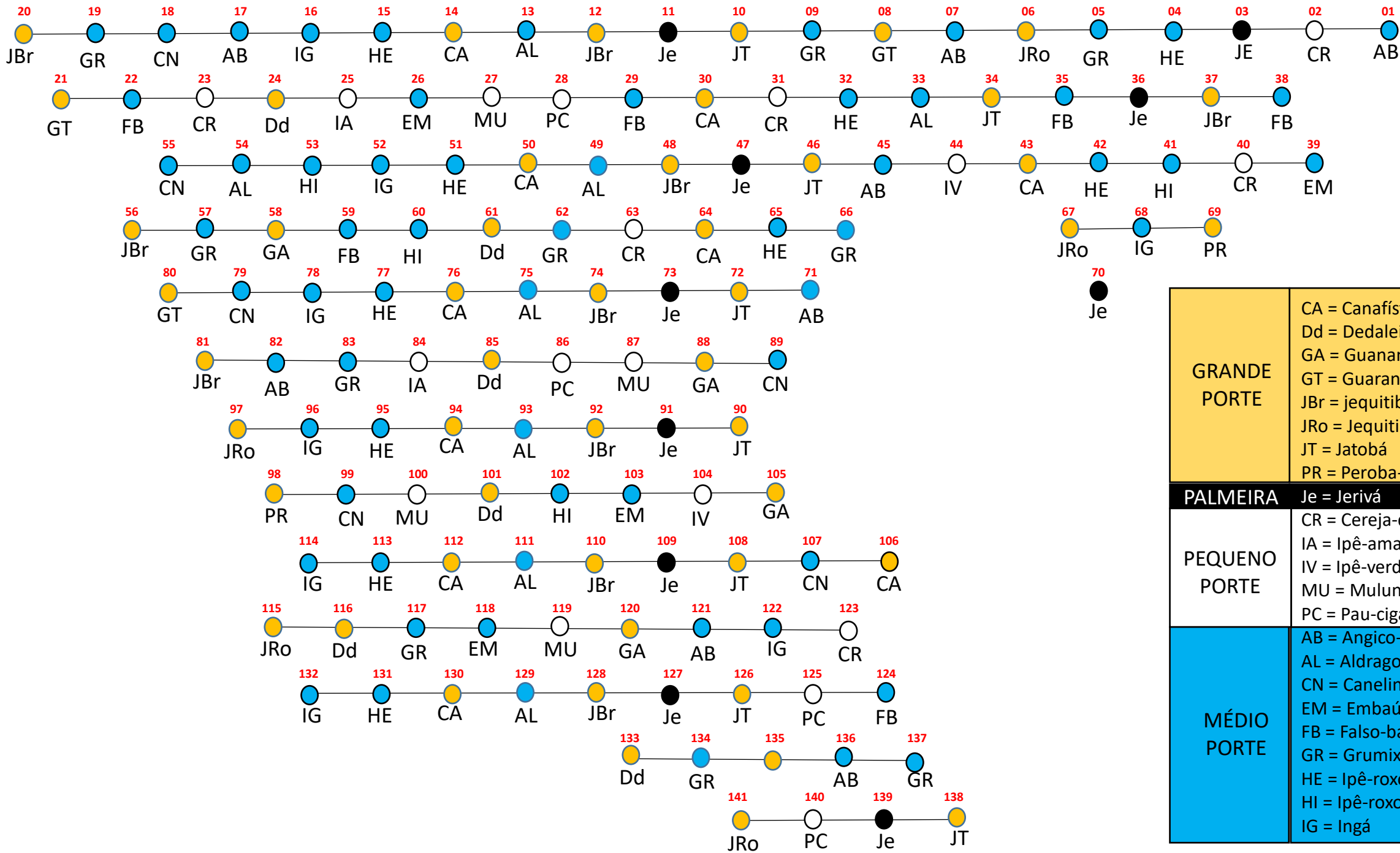
Engenheiro Ambiental
CREA-SP 506.350.349-9

LEANDRO FACCHINI NOLETO

Engenheiro Ambiental
CREA-SP 506.357.897-1



ANEXO 1
CROQUI DE PLANTIO



| | |
|---------------|--|
| GRANDE PORTE | CA = Canafístula Dd = Dedaleiro GA = Guanandí GT = Guarantã JBr = jequitibá-branco JRo = Jequitibá-rosa JT = Jatobá PR = Peroba-rosa |
| PALMEIRA | Je = Jerivá |
| PEQUENO PORTE | CR = Cereja-do-Rio-Grande IA = Ipê-amarelo IV = Ipê-verde MU = Mulungú PC = Pau-cigarra |
| MÉDIO PORTE | AB = Angico-branco AL = Aldrago CN = Canelinha EM = Embaúba FB = Falso-barbatimão GR = Grumixama HE = Ipê-roxo-sete-folhas HI = Ipê-roxo-de-bola IG = Ingá |



ANEXO 2

RELAÇÃO DAS ÁRVORES PLANTADAS

| I.D. | Nome Popular | Nome Científico | PORTE | Origem | DAP (cm) |
|------|----------------------|-----------------------------------|-------|--------|----------|
| 1 | Angico-branco | <i>Anadenanthera colubrina</i> | M | N | 5 |
| 2 | Cereja-do-rio-grande | <i>Eugenia involucrata</i> | P | N | 5 |
| 3 | Jerivá | <i>Syagrus romanzoffiana</i> | P | N | 5 |
| 4 | Ipê-roxo-de-bola | <i>Handroanthus heptaphyllus</i> | M | N | 5 |
| 5 | Grumichama | <i>Eugenia brasiliensis</i> | M | N | 5 |
| 6 | Jequitibá-rosa | <i>Cariniana legalis</i> | G | N | 5 |
| 7 | Angico-branco | <i>Anadenanthera colubrina</i> | M | N | 5 |
| 8 | Guarantã | <i>Esembeckia leiocarpa</i> | G | N | 5 |
| 9 | Grumichama | <i>Eugenia brasiliensis</i> | M | N | 5 |
| 10 | Jatobá | <i>Hymenaea courbaril</i> | G | N | 5 |
| 11 | Jerivá | <i>Syagrus romanzoffiana</i> | P | N | 5 |
| 12 | Jequitibá-branco | <i>Cariniana estrellensis</i> | G | N | 5 |
| 13 | Aldrago | <i>Pterocarpus rohrii</i> | M | N | 5 |
| 14 | Canafístula | <i>Peltophorum dubium</i> | G | N | 5 |
| 15 | Ipê-roxo-de-bola | <i>Handroanthus heptaphyllus</i> | M | N | 5 |
| 16 | Ingá | <i>Inga sp.</i> | M | N | 5 |
| 17 | Angico-branco | <i>Anadenanthera colubrina</i> | M | N | 5 |
| 18 | Canelinha | <i>Nectandra megapotamica</i> | M | N | 5 |
| 19 | Grumichama | <i>Eugenia brasiliensis</i> | M | N | 5 |
| 20 | Jequitibá-branco | <i>Cariniana estrellensis</i> | G | N | 5 |
| 21 | Guarantã | <i>Esembeckia leiocarpa</i> | G | N | 5 |
| 22 | Falso-barbatimão | <i>Cassia leptophylla</i> | M | N | 5 |
| 23 | Cereja-do-rio-grande | <i>Eugenia involucrata</i> | P | N | 5 |
| 24 | Dedaleiro | <i>Lafoensia paccari</i> | G | N | 5 |
| 25 | Ipê-amarelo | <i>Handroanthus chrysotrichus</i> | P | N | 5 |
| 26 | Embaúba | <i>Cecropia pachystachia</i> | M | N | 5 |
| 27 | Mulungu | <i>Erythrina speciosa</i> | P | N | 5 |
| 28 | Pau-cigarra | <i>Senna multijuga</i> | P | N | 5 |
| 29 | Falso-barbatimão | <i>Cassia leptophylla</i> | M | N | 5 |
| 30 | Canafístula | <i>Peltophorum dubium</i> | G | N | 5 |
| 31 | Cereja-do-rio-grande | <i>Eugenia involucrata</i> | P | N | 5 |
| 32 | Ipê-roxo-de-bola | <i>Handroanthus heptaphyllus</i> | M | N | 5 |
| 33 | Aldrago | <i>Pterocarpus rohrii</i> | M | N | 5 |
| 34 | Jatobá | <i>Hymenaea courbaril</i> | G | N | 5 |
| 35 | Falso-barbatimão | <i>Cassia leptophylla</i> | M | N | 5 |
| 36 | Jerivá | <i>Syagrus romanzoffiana</i> | P | N | 5 |
| 37 | Jequitibá-branco | <i>Cariniana estrellensis</i> | G | N | 5 |
| 38 | Falso-barbatimão | <i>Cassia leptophylla</i> | M | N | 5 |
| 39 | Embaúba | <i>Cecropia pachystachia</i> | M | N | 5 |

| | | | | | |
|----|----------------------|----------------------------------|---|---|---|
| 40 | Cereja-do-rio-grande | <i>Eugenia involucrata</i> | P | N | 5 |
| 41 | Ipê-roxo-sete-folhas | <i>Handroanthus heptaphyllus</i> | M | N | 5 |
| 42 | Ipê-roxo-de-bola | <i>Handroanthus heptaphyllus</i> | M | N | 5 |
| 43 | Canafístula | <i>Peltophorum dubium</i> | G | N | 5 |
| 44 | Ipê-verde | <i>Cybistax antisyphitica</i> | P | N | 5 |
| 45 | Angico-branco | <i>Anadenanthera colubrina</i> | M | N | 5 |
| 46 | Jatobá | <i>Hymenaea courbaril</i> | G | N | 5 |
| 47 | Jerivá | <i>Syagrus romanzoffiana</i> | P | N | 5 |
| 48 | Jequitibá-branco | <i>Cariniana estrellensis</i> | G | N | 5 |
| 49 | Aldrigo | <i>Pterocarpus rohrii</i> | M | N | 5 |
| 50 | Canafístula | <i>Peltophorum dubium</i> | G | N | 5 |
| 51 | Ipê-roxo-de-bola | <i>Handroanthus heptaphyllus</i> | M | N | 5 |
| 52 | Ingá | <i>Inga sp.</i> | M | N | 5 |
| 53 | Ipê-roxo-sete-folhas | <i>Handroanthus heptaphyllus</i> | M | N | 5 |
| 54 | Aldrigo | <i>Pterocarpus rohrii</i> | M | N | 5 |
| 55 | Canelinha | <i>Nectandra megapotamica</i> | M | N | 5 |
| 56 | Jequitibá-branco | <i>Cariniana estrellensis</i> | G | N | 5 |
| 57 | Grumichama | <i>Eugenia brasiliensis</i> | M | N | 5 |
| 58 | Guanandi | <i>Calophyllum brasiliense</i> | G | N | 5 |
| 59 | Falso-barbatimão | <i>Cassia leptophylla</i> | M | N | 5 |
| 60 | Ipê-roxo-sete-folhas | <i>Handroanthus heptaphyllus</i> | M | N | 5 |
| 61 | Dedaleiro | <i>Lafoensia paccari</i> | G | N | 5 |
| 62 | Grumichama | <i>Eugenia brasiliensis</i> | M | N | 5 |
| 63 | Cereja-do-rio-grande | <i>Eugenia involucrata</i> | P | N | 5 |
| 64 | Canafístula | <i>Peltophorum dubium</i> | G | N | 5 |
| 65 | Ipê-roxo-de-bola | <i>Handroanthus heptaphyllus</i> | M | N | 5 |
| 66 | Grumichama | <i>Eugenia brasiliensis</i> | M | N | 5 |
| 67 | Jequitibá-rosa | <i>Cariniana legalis</i> | G | N | 5 |
| 68 | Ingá | <i>Inga sp.</i> | M | N | 5 |
| 69 | Peroba-rosa | <i>Aspidosperma polyneuron</i> | G | N | 5 |
| 70 | Jerivá | <i>Syagrus romanzoffiana</i> | P | N | 5 |
| 71 | Angico-branco | <i>Anadenanthera colubrina</i> | M | N | 5 |
| 72 | Jatobá | <i>Hymenaea courbaril</i> | G | N | 5 |
| 73 | Jerivá | <i>Syagrus romanzoffiana</i> | P | N | 5 |
| 74 | Jequitibá-branco | <i>Cariniana estrellensis</i> | G | N | 5 |
| 75 | Aldrigo | <i>Pterocarpus rohrii</i> | M | N | 5 |
| 76 | Canafístula | <i>Peltophorum dubium</i> | G | N | 5 |
| 77 | Ipê-roxo-de-bola | <i>Handroanthus heptaphyllus</i> | M | N | 5 |
| 78 | Ingá | <i>Inga sp.</i> | M | N | 5 |
| 79 | Canelinha | <i>Nectandra megapotamica</i> | M | N | 5 |
| 80 | Guarantã | <i>Esembeckia leiocarpa</i> | G | N | 5 |
| 81 | Jequitibá-branco | <i>Cariniana estrellensis</i> | G | N | 5 |

| | | | | | |
|-----|----------------------|-----------------------------------|---|---|---|
| 82 | Angico-branco | <i>Anadenanthera colubrina</i> | M | N | 5 |
| 83 | Grumichama | <i>Eugenia brasiliensis</i> | M | N | 5 |
| 84 | Ipê-amarelo | <i>Handroanthus chrysotrichus</i> | P | N | 5 |
| 85 | Dedaleiro | <i>Lafoensia paccari</i> | G | N | 5 |
| 86 | Pau-cigarra | <i>Senna multijuga</i> | P | N | 5 |
| 87 | Mulungu | <i>Erythrina speciosa</i> | P | N | 5 |
| 88 | Guanandi | <i>Calophyllum brasiliense</i> | G | N | 5 |
| 89 | Canelinha | <i>Nectandra megapotamica</i> | M | N | 5 |
| 90 | Jatobá | <i>Hymenaea courbaril</i> | G | N | 5 |
| 91 | Jerivá | <i>Syagrus romanzoffiana</i> | P | N | 5 |
| 92 | Jequitibá-branco | <i>Cariniana estrellensis</i> | G | N | 5 |
| 93 | Aldrago | <i>Pterocarpus rohrii</i> | M | N | 5 |
| 94 | Canafístula | <i>Peltophorum dubium</i> | G | N | 5 |
| 95 | Ipê-roxo-de-bola | <i>Handroanthus heptaphyllus</i> | M | N | 5 |
| 96 | Ingá | <i>Inga sp.</i> | M | N | 5 |
| 97 | Jequitibá-rosa | <i>Cariniana legalis</i> | G | N | 5 |
| 98 | Peroba-rosa | <i>Aspidosperma polyneuron</i> | G | N | 5 |
| 99 | Canelinha | <i>Nectandra megapotamica</i> | M | N | 5 |
| 100 | Mulungu | <i>Erythrina speciosa</i> | P | N | 5 |
| 101 | Dedaleiro | <i>Lafoensia paccari</i> | G | N | 5 |
| 102 | Ipê-roxo-sete-folhas | <i>Handroanthus heptaphyllus</i> | M | N | 5 |
| 103 | Embaúba | <i>Cecropia pachystachia</i> | M | N | 5 |
| 104 | Ipê-verde | <i>Cybistax antisiphitica</i> | P | N | 5 |
| 105 | Guanandi | <i>Calophyllum brasiliense</i> | G | N | 5 |
| 106 | Canafístula | <i>Peltophorum dubium</i> | G | N | 5 |
| 107 | Canelinha | <i>Nectandra megapotamica</i> | M | N | 5 |
| 108 | Jatobá | <i>Hymenaea courbaril</i> | G | N | 5 |
| 109 | Jerivá | <i>Syagrus romanzoffiana</i> | P | N | 5 |
| 110 | Jequitibá-branco | <i>Cariniana estrellensis</i> | G | N | 5 |
| 111 | Aldrago | <i>Pterocarpus rohrii</i> | M | N | 5 |
| 112 | Canafístula | <i>Peltophorum dubium</i> | G | N | 5 |
| 113 | Ipê-roxo-de-bola | <i>Handroanthus heptaphyllus</i> | M | N | 5 |
| 114 | Ingá | <i>Inga sp.</i> | M | N | 5 |
| 115 | Jequitibá-rosa | <i>Cariniana legalis</i> | G | N | 5 |
| 116 | Dedaleiro | <i>Lafoensia paccari</i> | G | N | 5 |
| 117 | Grumichama | <i>Eugenia brasiliensis</i> | M | N | 5 |
| 118 | Embaúba | <i>Cecropia pachystachia</i> | M | N | 5 |
| 119 | Mulungu | <i>Erythrina speciosa</i> | P | N | 5 |
| 120 | Guanandi | <i>Calophyllum brasiliense</i> | G | N | 5 |
| 121 | Angico-branco | <i>Anadenanthera colubrina</i> | M | N | 5 |
| 122 | Ingá | <i>Inga sp.</i> | M | N | 5 |
| 123 | Cereja-do-rio-grande | <i>Eugenia involucrata</i> | P | N | 5 |
| 124 | Ingá | <i>Inga sp.</i> | M | N | 5 |
| 125 | Ipê-roxo-de-bola | <i>Handroanthus heptaphyllus</i> | M | N | 5 |

| | | | | | |
|------------|------------------|--------------------------------|----------|---|---|
| 126 | Canafístula | <i>Peltophorum dubium</i> | G | N | 5 |
| 127 | Aldrigo | <i>Pterocarpus rohrii</i> | M | N | 5 |
| 128 | Jequitibá-branco | <i>Cariniana estrellensis</i> | G | N | 5 |
| 129 | Jerivá | <i>Syagrus romanzoffiana</i> | P | N | 5 |
| 130 | Jatobá | <i>Hymenaea courbaril</i> | G | N | 5 |
| 131 | Pau-cigarra | <i>Senna multijuga</i> | P | N | 5 |
| 132 | Falso-barbatimão | <i>Cassia leptophylla</i> | M | N | 5 |
| 133 | Dedaleiro | <i>Lafoensia paccari</i> | G | N | 5 |
| 134 | Grumichama | <i>Eugenia brasiliensis</i> | M | N | 5 |
| 135 | Peroba-rosa | <i>Aspidosperma polyneuron</i> | G | N | 5 |
| 136 | Angico-branco | <i>Anadenanthera colubrina</i> | M | N | 5 |
| 137 | Grumichama | <i>Eugenia brasiliensis</i> | M | N | 5 |
| 138 | Jatobá | <i>Hymenaea courbaril</i> | G | N | 5 |
| 139 | Jerivá | <i>Syagrus romanzoffiana</i> | P | N | 5 |
| 140 | Pau-cigarra | <i>Senna multijuga</i> | P | N | 5 |
| 141 | Jequitibá-rosa | <i>Cariniana legalis</i> | G | N | 5 |



ANEXO 3
ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA (ART)

Serviço Público Federal
CONSELHO FEDERAL/CRBio - CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA

ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - ART

1-ART Nº:
2022/08323

CONTRATADO

| | | | |
|---------------------------|-----------------------------------|----------------------------------|----------------------|
| 2.Nome: FINE THOMAZ ROCHA | | 3.Registro no CRBio: 004491/01-D | |
| 4.CPF: 003.090.688-19 | 5.E-mail: fine_rocha@yahoo.com.br | | 6.Tel: (11)2939-6430 |
| 7.End.: RUA KOBE 148 | | 8.Compl.: | |
| 9.Bairro: JD. JAPÃO | 10.Cidade: SÃO PAULO | 11.UF: SP | 12.CEP: 02137-010 |

CONTRATANTE

| | | |
|---|--|---|
| 13.Nome: AMIL ASSISTÊNCIA MÉDICA INTERNACIONAL S.A. | | |
| 14.Registro Profissional: | 15.CPF / CGC / CNPJ: 29.309.127/0001-79 | |
| 16.End.: RUA ARQUITETO OLAVO REDIG DE CAMPOS 105 | | |
| 17.Compl.: ANDAR 6 AO 21 TORRE | 18.Bairro: VILA SAO FRANCISCO (ZONA SUL) | 19.Cidade: SAO PAULO |
| 20.UF: SP | 21.CEP: 04711-904 | 22.E-mail/Site: guilcastro@uhgbrasil.com.br |

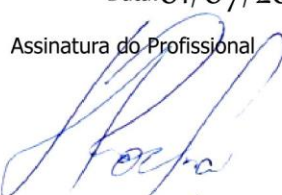
DADOS DA ATIVIDADE PROFISSIONAL

| | | | |
|---|-----------------------|------------------------------------|----------------------|
| 23.Natureza : 1. Prestação de serviço Atividade(s) Realizada(s) : Emissão de laudos e pareceres; | | | |
| 24.Identificação : ELABORAÇÃO DE RELATÓRIO DE PLANTIO REPARATÓRIO EXECUTADO EM ÁREA PERTENCENTE AO PARQUE ESTADUAL FONTES DO IPIRANGA, EM ATENDIMENTO AO TAC Nº 33/SVMA/CFA/DFA/2022, REFERENTE AO P.A. 2017-0.089.541-5. | | | |
| 25.Município de Realização do Trabalho: SAO PAULO | | | 26.UF: SP |
| 27.Forma de participação: INDIVIDUAL | | 28.Perfil da equipe: | |
| 29.Área do Conhecimento: Botânica; Ecologia; | | 30.Campo de Atuação: Meio Ambiente | |
| 31.Descrição sumária : ELABORAÇÃO DE RELATÓRIO DE PLANTIO REPARATÓRIO | | | |
| 32.Valor: R\$ 2.500,00 | 33.Total de horas: 20 | 34.Início: JUL/2022 | 35.Término: AGO/2022 |

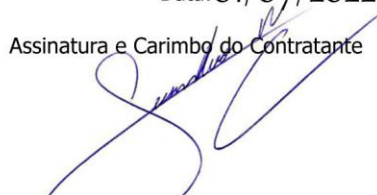
36. ASSINATURAS

Declaro serem verdadeiras as informações acima

Data: 01/07/2022
 Assinatura do Profissional



Data: 01/07/2022
 Assinatura e Carimbo do Contratante



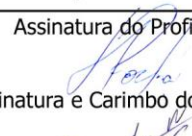
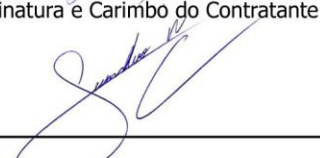
37. LOGO DO CRBio



38. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR CONCLUSÃO

Declaramos a conclusão do trabalho anotado na presente ART, razão pela qual solicitamos a devida BAIXA junto aos arquivos desse CRBio.

| | |
|----------------|-------------------------------------|
| Data: 15/08/22 | Assinatura do Profissional |
| Data: 15/08/22 | Assinatura e Carimbo do Contratante |

39. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR DISTRATO

| | |
|-----------|-------------------------------------|
| Data: / / | Assinatura do Profissional |
| Data: / / | Assinatura e Carimbo do Contratante |

CERTIFICAÇÃO DIGITAL DE DOCUMENTOS
NÚMERO DE CONTROLE: 1483.2052.2993.3620

OBS: A autenticidade deste documento deverá ser verificada no endereço eletrônico www.crbio01.org.br

Recibo do Pagador

Nome do Pagador/CPF/CNPJ:

FINE THOMAZ ROCHA Registro : 004491 CPF : 003.090.688-19
 RUA KOBE 148 JD. JAPÃO
 02137-010 SÃO PAULO SP

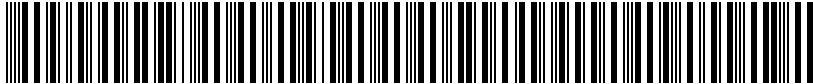


| 001-9 |

00190.00009 02803.894803 00174.970178 7 90930000006200

| | | | | | |
|---|-------------------------------|----------------------|-------------|-------------------------------------|---|
| Local de Pagamento PAGAVEL EM QUALQUER AGENCIA BANCARIA | | | | | Vencimento 30.08.2022 |
| Nome do Beneficiário/CNPJ/CPF CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA DA 1ª REGIAO - CNPJ: 02.366.047/0001-07 - CENTRO - - SAO PAULO - SP | | | | | Agência/Código do Beneficiário 1897-X / 85.111-6 |
| Data do Documento 15.08.2022 | Número do Documento 004491 | Espécie Doc DS | Aceite N | Data do Processamento 15.08.2022 | Nosso Número 28038948000174970 |
| Uso do Banco | Carteira 17/086 | Espécie Moeda R\$ | Quantidade | Valor | (=) Valor do Documento R\$ 62,00 |
| Instruções (Texto de responsabilidade do beneficiário) 220066 TAXA ART - Eletrônica 62,00 - ART Nº 2022/08323 O PAGAMENTO DESTA NÃO QUITA DÉBITOS ANTERIORES. BANCO: NAO RECEBER APOS O VENCIMENTO | | | | | (-) Desconto/Abatimento |
| | | | | | (-) Outras Deduções |
| | | | | | (+) Mora/Multa |
| | | | | | (+) Outros Acréscimos |
| | | | | | (=) Valor Cobrado |

Autenticação Mecânica



| 001-9 |

00190.00009 02803.894803 00174.970178 7 90930000006200

| | | | | | |
|---|-------------------------------|----------------------|-------------|-------------------------------------|---|
| Local de Pagamento PAGAVEL EM QUALQUER AGENCIA BANCARIA | | | | | Vencimento 30.08.2022 |
| Nome do Beneficiário/CNPJ/CPF CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA DA 1ª REGIAO - CNPJ: 02.366.047/0001-07 - CENTRO - - SAO PAULO - SP | | | | | Agência/Código do Beneficiário 1897-X / 85.111-6 |
| Data do Documento 15.08.2022 | Número do Documento 004491 | Espécie Doc DS | Aceite N | Data do Processamento 15.08.2022 | Nosso Número 28038948000174970 |
| Uso do Banco | Carteira 17/086 | Espécie Moeda R\$ | Quantidade | Valor | (=) Valor do Documento R\$ 62,00 |
| Instruções - Texto de responsabilidade do beneficiário 220066 TAXA ART - Eletrônica 62,00 - ART Nº 2022/08323 O PAGAMENTO DESTA NÃO QUITA DÉBITOS ANTERIORES. BANCO: NAO RECEBER APOS O VENCIMENTO | | | | | (-) Desconto/Abatimento |
| | | | | | (-) Outras Deduções |
| | | | | | (+) Mora/Multa |
| | | | | | (+) Outros Acréscimos |
| | | | | | (=) Valor Cobrado |

Autenticação Mecânica



Ficha de Compensação



Boletos e convênios, com código de barra, contas

G3371511226965911
15/08/2022 11:28:32

15/08/2022 - BANCO DO BRASIL - 11:28:29
680606806 0001

COMPROVANTE DE PAGAMENTO DE TITULOS

CLIENTE: O2 SOLUCOES TECNICAS AMBI
AGENCIA: 6806-3 CONTA: 120.462-9

=====

BANCO DO BRASIL

00190000090280389480300174970178790930000006200

BENEFICIARIO:

CONSELHO R B - 1 R - SP-MT-MS

NOME FANTASIA:

CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA - 1.

CNPJ: 02.366.047/0001-07

PAGADOR:

FINE THOMAZ ROCHA

CPF: 003.090.688-19

NR. DOCUMENTO 81.503

NOSSO NUMERO 28038948000174970

CONVENIO 02803894

DATA DE VENCIMENTO 30/08/2022

DATA DO PAGAMENTO 15/08/2022

VALOR DO DOCUMENTO 62,00

VALOR COBRADO 62,00

=====

NR.AUTENTICACAO 4.408.4A0.86B.2DC.9F8

=====

Central de Atendimento BB

4004 0001 Capitais e regioes metropolitanas

0800 729 0001 Demais localidades.

Consultas, informacoes e servicos transacionais.

SAC BB

0800 729 0722

Informacoes, reclamacoes, cancelamento de
produtos e servicos.

Ouvidoria

0800 729 5678

Reclamacoes nao solucionadas nos canais
habituais agencia, SAC e demais canais de
atendimento.

Atendimento a Deficientes Auditivos ou de Fala

0800 729 0088

Informacoes, reclamacoes, cancelamento de cartao,
outros produtos e servicos de Ouvidoria.

Transação efetuada com sucesso por: J7543185 LEANDRO FACCHINI NOLETO.